

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DE PROMOTORES DE JUSTIÇA SUBSTITUTOS

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco (31.01.2025), às dezesseis horas e trinta e cinco minutos (16h35), no Auditório Emival Guimarães Sanchez, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça (CPJ) do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPTO), sob a presidência do Dr. Abel Andrade Leal Júnior, Procurador-Geral de Justiça, para a Sessão Solene de Posse de Promotores de Justiça Substitutos aprovados no 10º Concurso Público para Ingresso na Carreira. Registrou-se as ausências justificadas dos Procuradores de Justiça Leila da Costa Vilela Magalhães, José Demóstenes de Abreu, Marco Antonio Alves Bezerra, Jacqueline Borges Silva Tomaz, Miguel Batista de Siqueira Filho e Marcelo Ulisses Sampaio. Além dos integrantes do Colegiado, compuseram a mesa de honra a Dra. Vagléia Inácio Montelo Camarço, Corregedora-Geral do Estado do Tocantins, representando o Governador do Estado, Sr. Wanderlei Barbosa; o Dr. Luciano Cesar Casaroti, Subprocurador-Geral de Justiça; a Dra. Aurideia Loiola, Procuradora-Geral de Prerrogativas da OAB-TO, representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Tocantins, Dr. Gedeon Pitaluga; o Dr. Francisco José Pinheiro Brandes Júnior, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público (ATMP); o Dr. Juan Rodrigo Carneiro Aguirre, Chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça; e o Dr. Celsimar Custódio Silva, Promotor de Justiça Assessor Especial da Procuradoria-Geral de Justiça. Constatou-se a presença de outras autoridades, diversos membros e servidores da Instituição e de familiares e amigos dos empossandos. De início, todos se puseram em posição de respeito para a execução do Hino Nacional. Apresentou-se então um vídeo institucional acerca da atuação do MPTO. Na sequência, os empossandos prestaram o juramento legal, comprometendo-se a desempenhar com retidão os deveres do cargo e a cumprir as Constituições e as leis. Ato contínuo, a Secretária do CPJ, Dra. Vera Nilva Álvares Rocha Lira, fez a leitura dos Termos de Posse dos Bacharéis em Direito Matheus Adolfo dos Santos Silva, Charles Miranda Santos e Anelise Schlickmann Mariano no cargo de Promotor de Justiça Substituto, em virtude de aprovação em concurso público a que se submeteram na forma da lei. Assinados os respectivos termos, os novos Promotores de Justiça Substitutos do MPTO foram declarados empossados pelo Presidente. A palavra foi concedida, então, ao Promotor de Justiça Substituto Matheus Adolfo dos Santos Silva para discurso em nome dos empossados: (i) agradeceu em especial ao Dr. Abel Andrade Leal Júnior por sua solidariedade com todos os candidatos do certame; (ii) sabe que é árdua a tarefa de promover a justiça, mas tem esse sonho e desejo há mais de dez anos, quando iniciou a carreira ainda como estagiário no Ministério Público do Estado do Pará; (iii) está muito feliz com a oportunidade de participar de uma instituição democrática, em que qualquer pessoa habilitada pode vir a participar e se tornar um membro responsável por transformar a realidade, afinal um promotor nada mais é que um transformador da sociedade, alguém capaz de catalisá-la e desenvolvê-la; e (iv) está muito feliz em fazer parte desta Instituição e de poder contribuir com o Estado do Tocantins, que sempre admirou. Em seguida, passou-se aos pronunciamentos das autoridades presentes, pela ordem e nos termos ora resumidos: 1) Dr. Francisco José Pinheiro Brandes Júnior, Presidente da ATMP: (i) o dia é marcado por uma celebração e também por uma reflexão sobre os valores e responsabilidades que sustentam o Ministério Público e seus membros; (ii) a posse dos novos promotores representa um marco não só para a Instituição, mas para toda a sociedade, que se beneficia do trabalho do Ministério Público; (iii) os novos colegas chegaram até aqui após superar um exigente processo seletivo, que demandou não apenas conhecimento técnico, mas também resiliência, disciplina e

compromisso com a coletividade; (iv) este momento celebra sua conquista, mas também inicia uma nova etapa em suas vidas profissionais, pessoais e familiares; (v) o cargo de Promotor de Justiça não é apenas um título, mas um compromisso com a defesa dos direitos dos cidadãos, da democracia e do estado democrático; (vi) a responsabilidade dos empossados vai além do plano individual e impacta diretamente a vida de muitas pessoas, sendo as vozes daqueles que muitas vezes não podem se manifestar; (vii) trabalharão em comarcas e cidades com desafios imensos, mas onde a presença do Ministério Público é essencial para garantir uma existência digna à população; (viii) a busca pela justiça é contínua e a atuação do promotor não se limita ao seu gabinete, pois, onde o Ministério Público está presente, a democracia e os direitos sociais estão garantidos; (ix) a Instituição tem a missão de zelar pela legalidade, ética e proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos tocaninenses; (x) durante a preparação para essa nova fase, o MPTO e os novos promotores enfrentaram perdas, mas a construção de um futuro digno e cheio de esperança preenche as lacunas deixadas por essas ausências; (xi) a Administração e a ATMP se comprometem a apoiar os novos membros em todos os desafios que possam surgir em sua jornada, tanto profissionais quanto pessoais; (xii) os colegas trazem suas experiências pessoais, valores e histórias distintas, agora compartilhando um objetivo comum: lutar pela justiça, dignidade e igualdade para os mais necessitados; e (xiii) a confiança na capacidade e determinação deles é total e a expectativa é de que façam a diferença e tragam orgulho à Instituição. 2) Dra. Vera Nilva Álvares Rocha Lira, em nome do Colégio de Procuradores de Justiça: (i) em 30 de janeiro completou 35 anos de Ministério Público do Estado do Tocantins, sendo oriunda do 1º Concurso de Ingresso na Carreira e, testemunhar a evolução desta Instituição gloriosa gera uma emoção incontável e agradavelmente satisfatória; (ii) o *Parquet*, reconhecido por sua presença e eficiência, agora se fortalece com a adição desses novos membros, grandes talentos jurídicos, com experiência anterior em funções relevantes como Delegado de Polícia, Defensor Público e Oficial de Justiça; (iii) embora os colegas tragam vasta experiência, cada carreira jurídica tem suas peculiaridades, sendo que a do Ministério Público, por sua relevância na estrutura do Estado e na vida das pessoas, exige uma atuação diferenciada; (iv) o órgão ministerial deve atuar em todas as áreas que envolvem interesse público, e a união dos membros da Instituição é essencial para cumprir sua missão constitucional; (v) a atuação ministerial vai além dos gabinetes e repartições, indo ao encontro da sociedade, onde é necessário promover o diálogo, a paz e a convivência harmônica, muitas vezes com a interpretação ponderada das normas jurídicas; (vi) os anseios e valores da sociedade estão sempre mudando e o Ministério Público, para se manter alinhado com a Constituição, deve se adaptar constantemente; (vii) a formação continuada é essencial para que os integrantes se atualizem e, mais importante, desenvolvam empatia, ouvindo e orientando a sociedade com cordialidade e respeito; (viii) os novos Promotores de Justiça devem se aproximar da comunidade onde atuam, participando de atividades locais, como escolas, reuniões e até festividades, isso permite que sejam vistos como próximos da sociedade, dispostos a ajudar, mas sem perder a autoridade do cargo; (ix) a autoridade deve ser exercida com sensibilidade, sem arrogância ou prepotência, promovendo o diálogo e buscando soluções antes de recorrer a medidas mais drásticas, como a instauração de inquéritos; (x) em relação às demandas, devem usar de criatividade, buscando soluções por meio da autocomposição dentro da própria Promotoria de Justiça, conforme orientação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP); e (xi) deu as boas-vindas aos três colegas, citando o jurista uruguaio Juan Couture, que enfatiza que “*Teu dever é lutar pelo direito; porém, quando encontrares o direito em conflito com a justiça, luta pela justiça*”. 3) Dr. Moacir Camargo de Oliveira, Corregedor-Geral do Ministério Público: (i) parabenizou os pais e familiares dos empossados, destacando que todos são frutos de suas famílias, que apoiam desde a

infância e permitem alcançar as conquistas; (ii) orientou os novos membros a sempre se apresentarem com o nome e sobrenome, pois este representa a origem e deve ser motivo de orgulho, uma vez que é uma parte importante da identidade de cada um; (iii) parabenizou-lhes pela vitória e lembrou que estão entrando em uma Instituição que está se modernizando constantemente, enfrentando desafios em um mundo polarizado e tecnológico; (iv) reforçou que terão o apoio da Instituição, especialmente da Corregedoria-Geral, para orientá-los, visto que a missão do órgão correicional não é disciplinar, mas sim de orientar os novos membros sobre os caminhos iniciais da carreira; (v) citou a Dra. Vera Nilva Álvares Rocha Lira, que disse que o Direito é interpretado de maneira diferente por diversas partes do Sistema de Justiça, sendo papel do Ministério Público oferecer uma visão própria, com respeito às demais; (vi) o vermelho na beca simboliza a luta e a coragem que os promotores devem ter, com respeito pela autoridade que carregam, bem como o compromisso com seus deveres para com a comunidade; (vii) alertou para as diferenças entre a capital, Palmas, e o interior do Tocantins, ressaltando a importância de outras cidades do Estado, de modo a encorajá-los a valorizarem o interior, onde poderão desempenhar papéis importantes e lidar com diversas questões da comunidade; (viii) no interior, os promotores estarão em contato com pessoas que, muitas vezes, apenas querem desabafar ou pedir conselhos, sendo importante ouvir a todos com respeito, praticando sempre a humildade, pois o respeito ao próximo é fundamental para ser respeitado, e não temido; (ix) a carreira do Ministério Público traz tanto bônus quanto ônus, sendo os membros vistos de maneira diferente pela sociedade, admirados por uns e alvo de ironia por outros, e a chave é manter o respeito ao próximo para garantir que sejam tratados com a devida consideração; e (x) parabenizou os novos membros, desejando-lhes uma carreira de sucesso, ressaltando a grandeza da missão que agora assumem no Ministério Público. E 4) Dr. Abel Andrade Leal Júnior, Presidente do Colégio de Procuradores de Justiça: (i) parabenizou os membros do Colégio de Procuradores de Justiça que completaram 35 anos de ingresso na Instituição, com reconhecimento ao fortalecimento contínuo que proporcionam ao Ministério Público; (ii) parabenizou o Dr. Luciano Cesar Casaroti e toda a equipe responsável pela realização do 10º Concurso Público para Ingresso na Carreira do MPTO, enfatizando a excelente condução do certame que resultou na posse dos três promotores hoje; (iii) parabenizou os familiares dos novos promotores, especialmente os pais presentes, com uma menção especial aos que não estão mais presentes, mas que certamente comemoram o sucesso dos filhos de onde quer que estejam; (iv) a posse no Ministério Público representa o início de uma jornada cheia de desafios e conquistas e os novos integrantes representarão os anseios da sociedade e serão a esperança de cidadãos que buscam a garantia de seus direitos, enfrentando injustiças e violações; (v) o trabalho dos empossados será crucial para garantir o acesso à educação, justiça para as vítimas de crimes, proteção a crianças em situação de vulnerabilidade, entre outros direitos fundamentais, ou seja, essencial para a realização de direitos na sociedade; (vi) serão designados para localidades que tenham carências e necessidades, que exigem um olhar sensível, se tornando um terreno importante para o crescimento profissional e pessoal; (vii) embora o Estado do Tocantins tenha avançado em estrutura e desenvolvimento, ainda enfrenta desafios históricos, e os agora Promotores de Justiça Substitutos terão papel fundamental na promoção da cidadania e no fortalecimento da justiça social; (viii) mais do que prazos processuais e procedimentos jurídicos, cada caso envolve vidas e expectativas, portanto devem se envolver profundamente com as comunidades e atender às necessidades dos cidadãos tocantinenses; (ix) o Ministério Público precisa continuar sendo um agente de transformação, promovendo justiça com eficiência e qualidade, razão pela qual a Administração está comprometida com a modernização de suas estruturas e garantirá total apoio institucional para que os novos membros desempenhem suas funções com excelência; (x)

a chegada dos empossados fortalece o Ministério Público do Estado do Tocantins e amplia sua presença na vida dos cidadãos tocantinenses; e (xi) deu as boas-vindas aos colegas, afirmando que já fazem parte de uma equipe comprometida com a justiça e a sociedade, desejando-lhes uma vida profissional de sucesso, com o apoio de todos na Instituição, para que possam abraçar suas novas missões com excelência. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos (17h30), do que, para constar, eu, _____, Vera Nilva Álvares Rocha Lira, Secretária, lavrei a presente ata, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação. A gravação da presente sessão pode ser acessada, na íntegra, no seguinte endereço eletrônico: www.youtube.com/c/CESAFMPTO.

Abel Andrade Leal Júnior

Vera Nilva Álvares Rocha Lira

Ricardo Vicente da Silva

Ana Paula Reigota Ferreira Catini

Maria Cotinha Bezerra Pereira

Moacir Camargo de Oliveira

Marcos Luciano Bignotti